

CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

ÉRICA GIORDANA FURTADO DE AQUINO TEIXEIRA

**UMA ANÁLISE SOBRE O CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICOS DA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE-CE**

Juazeiro do Norte-CE  
2018

ÉRICA GIORDANA FURTADO DE AQUINO TEIXEIRA

**UMA ANÁLISE SOBRE O CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICOS DA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE-CE**

Trabalho de Conclusão de Curso – Artigo Científico, apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Administração do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, em cumprimento às exigências para a obtenção do grau de Bacharel.

**Orientador:** M.e Manoel Leal Costa Netto

**UMA ANÁLISE SOBRE O CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICOS DA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE-CE**

Este exemplar corresponde à redação final aprovada do  
Trabalho de Conclusão de Curso da ÉRICA GIORDANA  
FURTADO DE AQUINO TEIXEIRA

Data da Apresentação \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

BANCA EXAMINADORA

Assinatura: \_\_\_\_\_  
Orientador (TITULAÇÃO E NOME COMPLETO)

Assinatura: \_\_\_\_\_  
Membro: (TITULAÇÃO E NOME COMPLETO/ SIGLA DA INSTITUIÇÃO)

Assinatura: \_\_\_\_\_  
Membro: (TITULAÇÃO E NOME COMPLETO/ SIGLA DA INSTITUIÇÃO)

Juazeiro do Norte-CE

2018

# UMA ANÁLISE SOBRE O CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICOS DA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE - CE

Érica Giordana Furtado de Aquino Teixeira<sup>1</sup>  
Professor Manuel Leal Costa Netto<sup>2</sup>

## RESUMO

O presente trabalho consiste em um estudo onde foi analisado o crescimento e desenvolvimento econômico da cidade de Juazeiro do Norte – CE. Conhecida como um dos maiores polos industriais do ramo de calçados e bijuteria do Brasil há alguns anos, observa-se hoje uma crescente diversidade de outras atividades como comerciais, industriais, de serviços, turismo, o que contribuiu para colocar o município por vários anos consecutivos no quinto lugar no ranking com um dos maiores PIB do estado do Ceará o que demonstra o seu exponencial crescimento econômico. Partindo de uma pesquisa bibliográfica e documental consistente numa coleta e análise de dados no apresentas através de tabelas estatísticas entre o período de 2000 a 2015, obtidos a partir de instituições como IBGE e IPECE, buscou-se diferenciar crescimento econômico de desenvolvimento econômico, e ainda, identificar e analisar o mapa atual da situação socioeconômica do município. A partir desses dados e com a utilização de índices como PIB (Produto Interno Bruto), PIB per capita, IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) e IDM (Índice de Desenvolvimento Municipal) esta pesquisa teve por objetivo verificar se o vertiginoso crescimento econômico vivenciado pela cidade de Juazeiro do Norte - CE, nos últimos 15 (quinze) anos foi acompanhado de uma significativa melhora na qualidade de vida da população, ou seja, se paralelamente ao crescimento econômico houve o desenvolvimento econômico da cidade.

**Palavras Chave:** Crescimento econômico, desenvolvimento econômico, Juazeiro do Norte - CE.

## ABSTRACT

The present work consists of a study where the growth and economic development of the city of Juazeiro do Norte - CE was analyzed. Known as one of the largest industrial poles in the footwear and jewelry business of Brazil a few years ago, there is now a growing diversity of other activities such as commercial, industrial, services and tourism, which contributed to placing the municipality for several consecutive years in fifth place in the ranking with one of the highest GDP of the state of Ceará which demonstrates its exponential economic growth. Starting from a bibliographical and documentary research that consisted of a collection and analysis of data in the presentations through statistical tables between the period from 2000 to 2015, obtained from institutions such as IBGE and IPECE, we sought to differentiate economic growth from economic development, and still , identify and analyze the current map of the socioeconomic situation of the municipality. Based on these data and using indexes such as GDP (Gross Domestic Product), GDP per capita, HDI (Human Development Index) and IDM (Municipal Development Index), this research had the objective of verifying that the rapid economic growth experienced by city of Juazeiro do Norte - CE, in the last 15 (fifteen) years was accompanied by a significant improvement in the quality of life of the population, ie, in parallel with economic growth there was economic development of the city.

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Administração do Centro universitário Doutor Leão Sampaio/UNILEÃO-ericagfat@gmail.com

<sup>2</sup> Professor do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio/UNILEÃO, Mestrado em Engenharia Agrícola pela Universidade Federal Rural de Pernambuco-manoel@leaosampaio.edu.br

**Keywords:** Economic growth, economic development, Juazeiro do Norte - CE.

## 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho teve o intuito de subsidiar através todas as informações coletadas um comparativo mais apurado sobre o crescimento e desenvolvimento econômicos da cidade de Juazeiro do Norte – CE. Para tanto fez-se uso de extenso material bibliográfico como livros, artigos, monografias, dissertações, sites entre outros meios de comunicação.

O estudo foi mensurado a partir da explicitação de índices como Produto interno bruto (PIB), Renda per capita, índice de desenvolvimento municipal (IDM), índice de desenvolvimento humano (IDH), buscando relacionar os aspectos inerentes ao crescimento e desenvolvimento econômico.

A cidade de Juazeiro do Norte está localizada ao sul do estado do Ceará na Região Metropolitana do Cariri, é a segunda maior cidade do interior em nível econômico, possuindo uma extensão territorial de 248,6 km<sup>2</sup> e uma população de aproximadamente 300,000 (trezentos mil) habitantes. É conhecida nacional e internacionalmente pelo turismo religioso. Todos os anos cerca de 1.000,000, 000 (um milhão) de romeiros vindos de várias partes do Nordeste e do Brasil deslocam-se para visitar o túmulo e a estátua de Padre Cícero Romão Batista o “pandin ciço” considerado um santo pelos nordestinos. Além disso, a cidade possui uma estrutura econômica diversificada nos setores industrial, comercial e de serviços (IBGE, 2018)

Diante da constatação do crescimento econômico que a cidade tem vivenciado nas últimas décadas, esta pesquisa busca responder a seguinte pergunta: Paralelamente ao crescimento econômico da cidade de Juazeiro do Norte, houve uma melhora da qualidade de vida da população? Para responder tais perguntas, as hipóteses que norteará o trabalho serão as seguintes: o crescimento econômico acentuado da cidade proveniente da expansão de suas atividades econômicas e do turismo religioso vêm acompanhados de melhorias na qualidade de vida da população ou pelo contrário o crescimento econômico não trouxe desenvolvimento econômico.

A pesquisa rege-se pelos seguintes objetivos: acompanhar os índices do Produto Interno Bruto real nos últimos 15 anos; verificar o Índice de Desenvolvimento Humano nos últimos 15 anos; comparar o PIB real, PIB per capita, IDH e o IDM neste lapso temporal; constatar se paralelamente ao crescimento econômico houve ou não desenvolvimento econômico.

Este estudo é bastante relevante tanto para identificar deficiências como para verificar oportunidades. E ainda apresentar possíveis ações para proposição de políticas públicas que podem promover o crescimento como também um pleno desenvolvimento econômico do

município. Ainda para as instituições governamentais como apoio a políticas públicas relacionadas ao crescimento e desenvolvimento da cidade. E também proporcionou um crescente conhecimento ao pesquisador no período em questão. Levando ainda em consideração na importância que terá para o desenvolvimento de outros estudos relacionados ao crescimento e desenvolvimento desta cidade.

## **2 REFERENCIAL TEORICO**

### **2.1 ECONOMIA**

Está diretamente ligada as relações econômicas, que por sua vez são ações adotadas por indivíduos com o objetivo de satisfazer suas necessidades, sejam elas materiais ou fisiológicas.

Conforme Dias (2015), economia “é a forma pela qual a sociedade realiza suas escolhas e produção de bens e serviços com o objetivo de satisfazer as necessidades humanas, considerando que os recursos disponíveis para tal produção são escassos.”

A palavra economia é derivada da língua grega, sendo derivada da expressão oikonomos (oikos, que significa casa, lar, e nomos, que significa norma, lei, administração). As primeiras ideias economistas surgiram na Grécia antiga, onde os pensadores incutiram em discursões filosóficas e políticas suas preocupações econômicas. (DIAS, 2015)

Tendo em vista que ao longo das últimas décadas o estudo da economia se expandiu, incluindo assim um vasto leque de temas como afirma Samuelson e Nordhaus (2012) ao dizer que:

A Economia explora o comportamento dos mercados financeiros, incluindo taxas de juro e de câmbio e preços de ações; O assunto examina as razões pelas quais algumas pessoas, ou países, têm rendas elevadas, enquanto outros são pobres; avança com a análise de formas para a redução da pobreza sem prejudicar a economia; estuda os ciclos económicos – as flutuações no crédito, desemprego e inflação – bem como as políticas para suavizar seus efeitos; estuda o comércio e as finanças internacionais, bem como os impactos da globalização, e analisa, em especial, os temas espinhosos relacionados com a abertura das fronteiras ao comércio livre; Questiona como as políticas governamentais podem ser usadas para atingir objetivos importantes, tais como um rápido crescimento económico, o uso eficiente de recursos, o pleno emprego, a estabilidade dos preços e uma distribuição de renda justa.

A economia hoje, está dividida em duas grandes subáreas: microeconomia – ela aborda as relações de mercado, estabelecidas pela oferta e demanda de bens e o equilíbrio, e o grau de variação de ambos, a forma pela qual as empresas se organizam no mercado, e a macroeconomia – esta aborda a produção total de uma economia como um todo, as consequências das variações dos preços dessa economia (inflação ou deflação, distribuição de renda, etc.), o papel do estado na economia (políticas monetária e fiscal), entre outras. (DIAS, 2015)

## 2.2 CRESCIMENTO ECONÔMICO

Pode se dizer que é um processo no qual os níveis de atividades econômicas aumentam constantemente, ou ainda, que é o aumento da capacidade produtiva da economia e, portanto, da produção de bens e serviços. Assim afirma Parkin (2008), como “uma expansão sustentada das possibilidades de produção com o aumento do PIB real ao longo de determinado período”.

Tendo o “capital”, como um dos pilares do assunto em questão, e como aponta Kuznets (1971, apud GREMAUD et al., 2004), é necessário que não somente o produto interno bruto como também o per capita em um período longo de tempo apresente um constante progresso para que constate o crescimento.

Visto que, mediante as exigências da atual economia globalizada que impulsiona o mercado de consumo e acaba por obrigar a sociedade a está numa continua busca pelo atual, pelo moderno, pela novidade, contribuindo para um movimento circular entre inovação ou criação, produção e aquisição, tudo isso acompanhado do aumento populacional, impulsiona a expansão da economia.

Então quanto maior for o PIB real conseqüentemente maior será sua capacidade produtiva, o que traduz maior capital acumulado. E perseguido por todos os países, pois entende-se que o mesmo possa favorecer a melhoria do padrão de vida das pessoas. (PARKIN, 2008)

Ao longo do tempo foram visualizados fatores geradores do crescimento, dentre eles três são considerados importantes: o crescimento quantitativo da força de trabalho – onde quanto mais qualificados forem os trabalhadores melhor remunerados serão; a maior proporção da renda nacional poupada e investida – quando a população resolve investir na chamada poupança ela também está investindo na economia; e por último o aperfeiçoamento tecnológico - a partir de adoção de novas tecnologias consegue-se uma maior competitividade e conseqüentemente um maior avanço financeiro (FONTES, 2010)

Observado o fato que para se existir crescimento se faz necessário um aumento crescente do acúmulo de capital mediante a expansão de produtividade das atividades econômicas, e que está diretamente relacionada ao crescimento da população em idade ativa, que por sua vez afeta nas variações de quantidade de emprego e na variação das horas médias por trabalhador. Sem deixar de também incluir a esta relação o aumento da produtividade do trabalho a partir do crescimento do capital físico, humano e tecnológico, analisado por meio da medição de indicadores que o comprovem.

Quando se fala em crescimento econômico, estamos nos referindo ao crescimento da renda nacional per capita, ou seja, em colocar à disposição da coletividade uma quantidade de mercadorias e serviços que supere o crescimento populacional. A renda per capita é considerada um razoável indicador – o mais operacional – para se aferir a melhoria do padrão de vida da população, embora apresente falhas (os países árabes têm algumas das maiores rendas per capita do mundo, mas não o melhor padrão de vida em relação a outros países com renda per capita elevada). O crescimento econômico pode facilitar a solução de problemas relativos à pobreza, pois os conflitos sociais sobre a divisão do bolo produtivo podem ser abrandados quando ele aumenta. Nesse sentido, poder-se-ia aumentar a renda dos pobres sem diminuir a dos ricos. (VASCONCELLOS E GARCIA, 2005, p. 128).

Perceba que o autor confirma as afirmações anteriores, porém deixa expressa que pode haver crescimento econômico em um determinado local e mesmo assim não se verificar uma melhoria no padrão de vida, cita ainda como exemplo os países árabes que possui entre outros países uma das maiores rendas por pessoa, mas que pode ajudar a diminuir a pobreza, a má distribuição de renda possibilitando que aqueles mais pobres da sociedade possam ascender um degrau de sua classe social atual.

Por fim, partindo do ponto o mundo globalizado e capitalista atual e que todos os indivíduos sem exceção são a mola principal para que se ocorra o crescimento desejado, se faz necessário que haja também desenvolvimento econômico.

### 2.3 DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Segundo Seers (1972, p. 21-36, apud GREMAUD, 2005), conceitua como “ a criação de condições para a realização da personalidade humana”. Onde faz-se necessário uma melhoria na qualidade de vida de uma sociedade.

Existem vários indicadores econômicos de desenvolvimento, tais como, expectativa de vida, taxa de mortalidade infantil, de analfabetismo, de distribuição de renda em que o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) fundiu todos no índice de desenvolvimento humano (IDH). O seu resultado é obtido pela média simples de três elementos: longevidade, educação e nível de renda, que varia entre 0 a 1. (SOUZA, 2012)

Entende-se que há possibilidade de que determinado lugar cresça economicamente sem se desenvolver. Porém para que este segundo ocorra está condicionado o primeiro, logo sem crescimento não existe desenvolvimento.

Dessa forma, Furtado (1983) afirma que o desenvolvimento advém do acúmulo de capital associado a múltiplos fatores sociais e institucionais como criação da divisão do trabalho social e o dever de atender as necessidades da coletividade.



Relacionando o que os autores acima descrevem o desenvolvimento é um fator importante para o crescimento econômico, e de certa forma um complementa o outro.

Observa-se que o crescimento econômico acelerado pode causar efetivos desgastes de recursos naturais como o desflorestamento, o esgotamento de águas potáveis, a poluição da água e do ar que conseqüentemente afetará a saúde da população, mediante a essa preocupação com o meio ambiente surge o que chamado desenvolvimento sustentável. E ainda os índices de desenvolvimento humano voltados ao número de pessoas consideradas pobres ou com renda que não é suficiente para atender as necessidades básicas mínimas – alimentação, classificada por desenvolvimento social. Portanto, para que se consiga manter um crescimento contínuo na economia percebe que também é necessário que os dois pontos acima citados sejam contemplados e solucionados.

Assim afirma Souza (2005) sobre desenvolvimento:

[...] Ele compreende um fenômeno de longo prazo, implicando o fortalecimento da economia nacional, a ampliação da economia de mercado, a elevação geral da produtividade e do nível de bem-estar do conjunto da população, com a preservação do meio ambiente. Com o desenvolvimento, a economia adquire maior estabilidade e diversificação; o progresso tecnológico e a formação de capital tornam-se progressivamente fatores endógenos, isto é, gerados predominantemente no interior do país, embora a integração internacional constitua um processo gradativo e irreversível. [...]. Em razão da redução gradativa do número de pessoas que vivem abaixo da linha de pobreza, da elevação dos níveis de salários e da renda em seu conjunto, esse setor passa a ser definitivamente o elemento dinâmico do sistema econômico.

Nota-se que o autor acentua que o desenvolvimento não somente é relevante, mas necessário para o crescimento da economia, que através dele um país, estado ou região pode alcançar estabilidade e assim ser um detentor de criação de seus próprios bens seja de consumo como tecnológico. Promovendo por fim, melhoria as condições de vida de sua população com aumento dos salários, da quantidade de emprego, que conseqüentemente diminui as elevadas taxas de indicadores de pobreza.

## 2.4 PIB – PRODUTO INTERNO BRUTO

Medida de referência que serve para avaliar o progresso em valores reais nas diversas economias de mercado, contudo apresenta limitações. Diante desta afirmativa confirma Mankiw (2007) que “O Produto Interno Bruto é o valor de mercado de todos os bens e serviços finais produzidos em um país em um dado período de tempo”.

Considerado um dos principais indicadores que demonstram a realidade econômica de um país, região, estado ou município. Tal indicador nada mais é que a mensuração de tudo que

é produzido por um país em um determinado período, isto é, de toda a riqueza produzida. Porém, ele não considera o nível de desigualdade da renda da população, então pode existir aumento do PIB e ainda sim haver aumento da pobreza.

Logo, só é incluído nesta contagem bens e serviços “finais” produzido no ano em questão, caso contrário haveria dupla contagem. Assim, com exemplificação, conta-se o carro - produto final, pronto para entrega ao consumidor - e não toda a matéria prima necessária para a sua produção como os pneus, vidros, direção, entre outros.

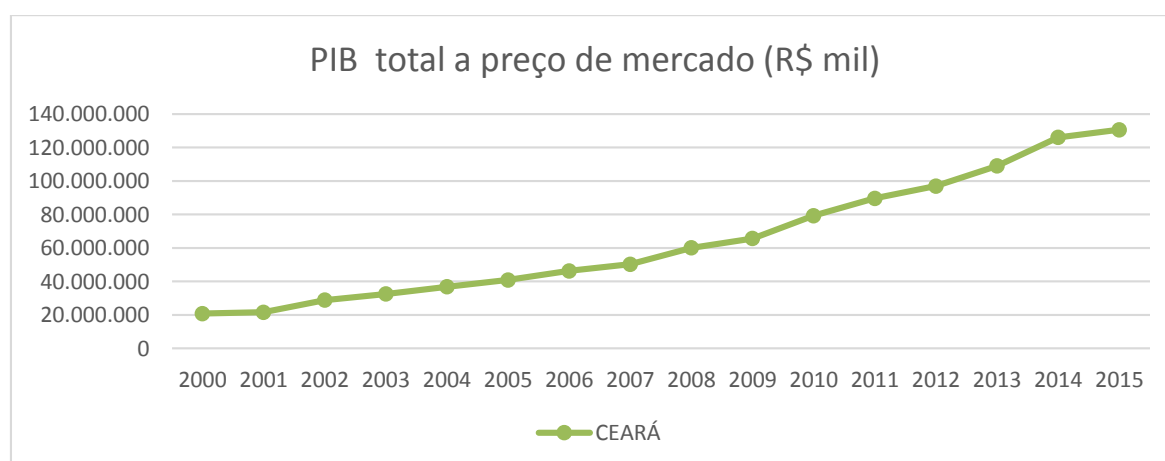
Conforme o que foi mencionado acima venho apresentar a corroboração referente ao conceito sobre o PIB, que diz:

A primeira coisa a ser exigida de um conceito é que ele seja preciso em sua definição. É o caso do PIB: mede o valor total de mercado de todos os bens e serviços finais produzidos dentro de um território econômico do país durante determinado período. Sua metodologia é rigorosamente definida, não havendo divergências quanto aos seus fundamentos conceituais. Sua simplicidade analítica está na base da sua ampla aceitação, inclusive para comparações internacionais. [...] O PIB não foi criado para medir o progresso, o bem-estar ou a qualidade de vida, mas tão somente para medir o crescimento econômico, através de transações que possam ser mensuradas em valores monetários. (Feijó, Valente, Carvalho, 2012)

Observa-se que o autor deixa bem claro que o PIB mede especificamente o crescimento econômico e que são mensuradas por valores monetários, essa contabilização é realizada sobre três objetos distintos que são: pela produção – agropecuária, indústria, serviços e impostos sobre os produtos; pela despesa – consumo da família, governo, investimentos, exportações e importações; e remunerações – salários, juros, alugueis, distribuição de lucros. Seu objetivo é fornecer uma medida da produção total da economia de um país.

Para se obter o resultado do PIB faz-se necessário somar o consumo privado, os investimentos, os gastos do governo, o volume das exportações e então subtrair as importações.

**Gráfico 1** – Crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do Ceará – 2000 a 2015



**Fonte:** Elaborado a partir de dados do IPECE e do IBGE (2018)

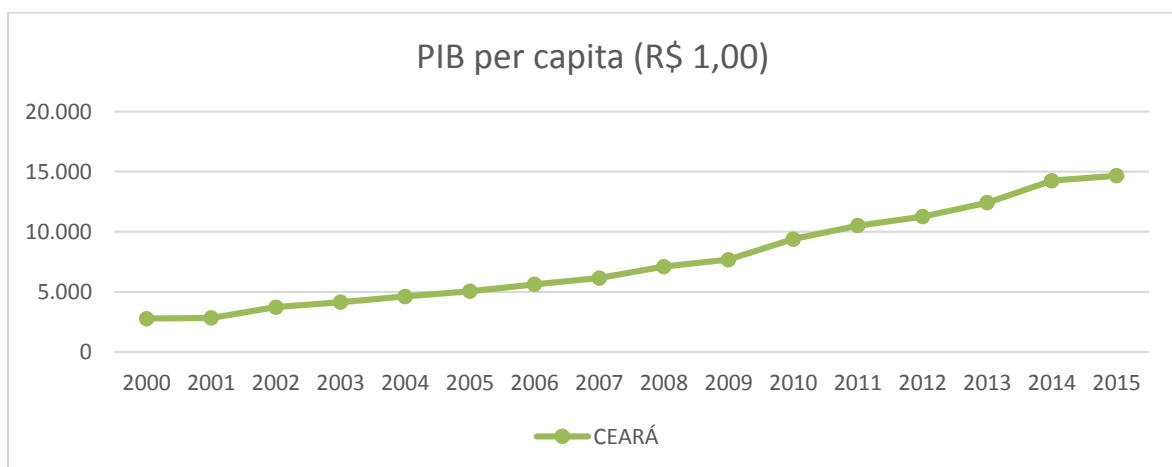
Apresento no gráfico 1 o do Produto Interno Bruto (PIB) do Estado do Ceará. O estado obteve crescimento médio dentro do período de 2000 a 2015 de 3,5%, derivado consequentemente de investimentos nos setores de indústria, informação e comunicação, comercio e serviços.

Vendo que quanto maior o PIB, maior é a quantidade de empregos, como também o giro de mercadorias e a variedade de produtos. Assim subtende-se quanto maior a produção, mais fácil de distribuir essa riqueza, pois a renda circula e todos são beneficiados. Porém não é exatamente o que acontece.

Tem ainda o PIB per capita que fornece uma medida do padrão de vida da população, esse valor é encontrado a partir da divisão do PIB real pela quantidade de pessoas de determinado local, isto é, obtém a média das rendas dos indivíduos. O que não o torna aceitável diante da verdadeira distribuição que é vivenciada, onde uma pequena parte da população concentra o alto valor da renda enquanto sua maioria possui baixos rendimentos ou vivem na chamada miséria. Ainda assim é considerada uma medida bastante útil usada para comparar os níveis de desenvolvimento entre diversos países, além de apresentar uma forte relação com outros indicadores como qualidade de vida, saúde e longevidade.

Estas categorias são utilizadas por vezes como medidas da capacidade produtiva de uma nação e, por extensão, como indicadores da riqueza e do Bem-Estar de sua população. (PAIVA E CUNHA, 2008)

**Gráfico 2** – Crescimento do PIB per capita do Ceará – 2000 a 2015



**Fonte:** Elaborado a partir de dados do IPECE e do IBGE (2018)

No gráfico 2, encontra-se representado o PIB per capita do Estado do Ceará e de sua capital Fortaleza para mero comparativo. Onde o Estado do Ceará obteve no período de tempo expresso no gráfico uma média de crescimento de 11,96%, acompanhado de 11,94% por Fortaleza.

Acredita-se que para que haja uma melhoria nos indicadores sociais faz-se necessário que a renda per capita aumente. Porém, se feito uma pequena pesquisa se sabe que não necessariamente uma depende da outra, tendo em vista que não somente aqui no Brasil como também em outros países não existe uma distribuição de renda que beneficie a todos, se o fosse, não existiria analfabetismo, pobreza, mortalidade e miséria. Mas que uma depende completamente da outra pois para que possa combater as taxas é de suma importância que se invista em políticas públicas, como educação, saúde, moradia, proporcionando assim uma melhor qualidade e expectativa de vida.

## 2.5 IDH – ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

Uma medida importante concebida pela ONU (Organização das Nações Unidas) serve de comparação entre os países, com o objetivo de medir o desenvolvimento econômico e a qualidade de vida oferecida a população. Este índice mede o nível de desenvolvimento humano dos países utilizando como critérios indicadores de educação (alfabetização e taxa de matrícula), longevidade (esperança de vida ao nascer) e renda (PIB per capita). O relatório anual de IDH é elaborado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), órgão da ONU.

Na tentativa de enfrentar as ambiguidades das medidas tradicionais de atividade e bem-estar econômicos, diversas instituições voltadas à análise e acompanhamento dos processos de desenvolvimento buscaram constituir índices alternativos aos da Contabilidade Social. Dentre estes, salienta-se o Índice de Desenvolvimento Humano, criado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Este índice é uma composição de três indicadores básicos: a) renda monetária disponível média da população<sup>86</sup>; b) expectativa de vida ou longevidade média; e c) número médio de anos de estudo. (PAIVA; CUNHA, 2008)

Desenvolvido pelo economista paquistanês Mahbud Ul Haq, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é utilizado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento desde o ano de 1993, podendo ser utilizado também, observando-se as modificações para adequá-lo à núcleos sociais menores. O IDH varia de 0 a 1, sendo considerados de baixo desenvolvimento os países que atingem menos de 0,499 pontos, de médio desenvolvimento os que possuem notas de 0,500 até 0,799, e de alto desenvolvimento os países que atingem pontuação superior a 0,800. (VASCONCELOS; GARCIA, 2005)

A constatação de que o crescimento econômico não implicava necessariamente desenvolvimento social, levou os órgãos produtores de estatísticas ao desenvolvimento de um conjunto de indicadores sociais, que complementassem as estatísticas do PIB. Como indicador síntese de desenvolvimento econômico e social, o IDH tornou-se a principal referência, sendo amplamente reconhecido e utilizado para efeito de comparações internacionais, e os formuladores de políticas passaram a dispor de um indicador que ultrapassava as limitações do PIB, que considera apenas a dimensão econômica do desenvolvimento. (FEIJÓ, VALENTE, CARVALHO, 2012)

O IDH é a alternativa mais utilizada como índice alternativo ao PIB e que mensuraria, de alguma forma, o bem-estar da sociedade, mas não deixa de ser um índice polêmico, vide as críticas feitas no meio acadêmico, as mudanças constantes de metodologia e sua não adoção como estatística oficial pela maioria dos institutos de estatística. (FEIJÓ, VALENTE, CARVALHO, 2012)

A tabela 1, mostra uma relação do Índice de Desenvolvimento Humano entre o Brasil, o Estado do Ceará e a capital do Estado do Ceará Fortaleza, nos anos de 2000 e 2010. Em que ver-se com nitidez o quão similar são entre si. Onde os três citados estão classificados na faixa de desenvolvimento médio.

**Tabela 1** – Índice de Desenvolvimento Humano Brasil X Ceará – 2000/2010

Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)								
JUAZEIRO DO NORTE - CE								
Ano	Global		Educação		Longevidade		Renda	
	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking
2000	0,699		0,772		0,713		0,616	
2010	0,682		0,615		0,793		0,651	

**Fonte:** Elaborado a partir de dados do IPECE e do IBGE (2018)

## 2.6 JUAZEIRO DO NORTE – CE: ORIGEM AOS DIAS ATUAIS

Mediante todo o discurso acima apresentado, sobre crescimento e desenvolvimento econômico aqui se faz necessário relatar o objeto deste estudo, a cidade de Juazeiro do Norte – CE, que por volta do ano 1827 era conhecida como Sítio Tabuleiro Grande e que pertencia ao município de Crato. O povoado não teve grande desenvolvimento até 11 de abril de 1872, com

a chegada do atual ícone da cidade, o padre Cícero Romão Batista. (IBGE, 2018). Com ele o povoado viu o rumo do desenvolvimento. Uma das mais importantes fontes de recursos foi e ainda é o comércio religioso, que financiam as obras e empreendimentos da cidade.

A cidade de Juazeiro do Norte está localizada ao sul do estado do Ceará na Região Metropolitana do Cariri, é a segunda maior cidade do interior em nível econômico, possuindo uma extensão territorial de 248,832 km<sup>2</sup>, uma densidade demográfica de 1.004,45hab/km<sup>2</sup> e uma população com estimativa no ano de 2018 de aproximadamente 272.000 (duzentos e setenta e dois mil) habitantes. É conhecida nacional e internacionalmente pelo turismo religioso. Faz divisa com as cidades do Crato, Barbalha, Missão Velha e Caririçu. (IBGE, 2018)

Hoje, a cidade é considerada um dos principais polos do turismo religioso no Ceará. Possui quatro romarias anuais. A cidade passa por um processo de verticalização e conta com uma grande infraestrutura que atende diversas áreas como Educação, Saúde, malha rodoviária entre outras. Possui um imenso potencial para investimentos. E tendo em vista esta previsão de crescimento ela encontra-se na mira de empresas que cada vez mais investem na cidade.

Devido sua posição geográfica e das romarias ocorridas durante todo o ano, a cidade apresenta um comércio bastante dinâmico, assim diz, Amaral Filho e Souza (2003). E corroborando, Santos (2011) afirma que a localização geográfica é um dos motivos que atraem novos investidores ao município, como exemplo de algumas grandes redes atacadistas e varejistas como o Atacadão, as Lojas Americanas, o Hiperbompreço, o Max e mais atualmente a o Carajás Home Center.

Outros pontos que devem ser destacados são construção civil que vem sendo uma impulsionadora de oportunidades e investimentos, como também, um importante polo universitário, e por último tem o aeroporto Orlando Bezerra de Menezes.

Para falar sobre a cidade de Juazeiro e seu crescimento não se pode deixar de fora a pessoa que foi peça fundamental, o Padre Cícero Romão Batista, natural da cidade vizinha o Crato, que após ordenado padre a convite do professor Semeão Correia de Macêdo visita o povoado e celebra a tradicional Missa do Galo, e logo fixa residência. E devido um fato ocorrido em 1º de março de 1889, envolvendo o Padre e a Beata Maria Magdalena do Espírito Santo de Araújo que ao receber a hóstia consagrada a mesma em sua boca se transformou em sangue, tornou-a um dos maiores polos de turismo religioso do cariri (WALTER, 2011).

O principal ponto turístico da cidade é a Serra do Horto, onde está localizada a estátua do Padre Cícero, medindo 25 metros de altura, lá também se encontra o Museu Vivo da Cultura Popular Nordestina, o Santo Sepulcro, a Muralha da Guerra de XIV e a Via Sacra. Outros pontos de visita são o Santuário do Coração de Jesus, a Igreja Matriz de Nossa Senhora das Dores

e a Capela de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro – local de sepultamento do Padre Cicero, e o Memorial do Padre Cicero – onde possui vários objetos e fotos relativos a vida do padre (WALRAVEN; SILVA, 2011).

Tendo ainda o setor de comércio e serviços que conforme Santos (2011), é um importante impulsionador da atividade econômica, setor que mais gera empregos.

### **3 METODOLOGIA**

Com o intuito de observar e analisar o crescimento econômico e o desenvolvimento econômico da cidade de Juazeiro do Norte – CE e sua verificação fez-se necessário a determinar um período que ficou compreendido entre os anos de 2000 a 2015, dentro do período mencionado foram feitas análises do PIB e do PIB per capita – indicadores relacionados ao crescimento econômico, e dos Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) e Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) – relativos ao desenvolvimento econômico.

O presente estudo foi elaborado mediante pesquisa bibliográfica em livros, periódicos e sites. Para obtenção dos resultados utilizou-se de tabelas estatísticas, caracterizando em uma pesquisa documental. As fontes de pesquisa de tais informações foram o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

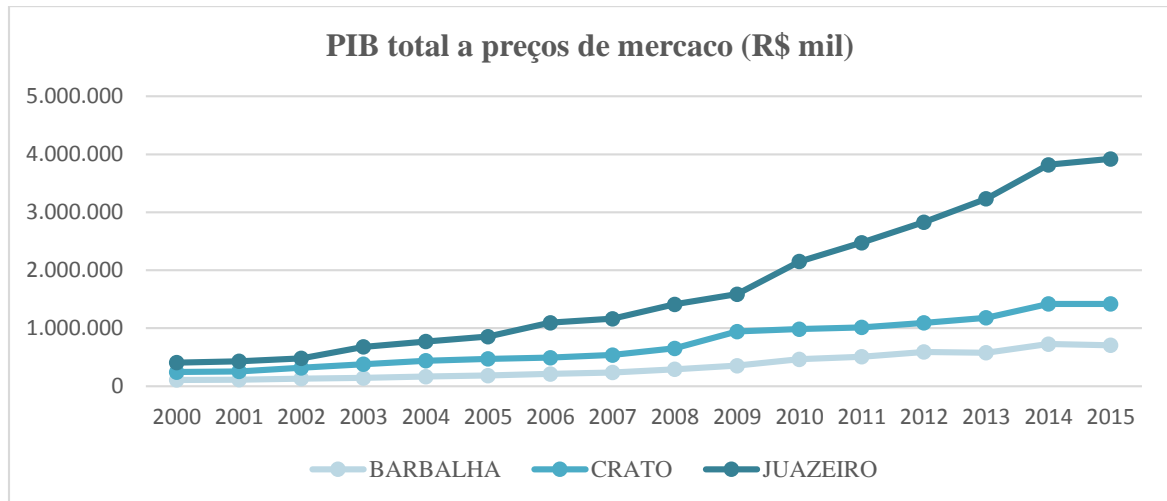
Na busca em cumprir com os objetivos propostos, foram utilizados análise tabular e descritiva de variáveis socioeconômicas e a mensuração dos índices como do PIB e do PIB per capita (caracterizadores do crescimento econômico), e dos Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) e Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) – caracterizadores do desenvolvimento econômico. Onde foi escolhido como período de verificação o intervalo de 2000 a 2015. Através da observação dos diversos índices foram feitas considerações a respeito do objeto de estudo na busca por evidenciar as atividades que influenciam diretamente no crescimento econômico e quais benefícios proporcionam ao desenvolvimento local.

Como base de análise do PIB e do PIB per capita foram expostos de duas formas: valores em reais e em taxa de crescimento percentual, sendo considerado como ponto inicial o ano de 2000. Quanto ao acompanhamento do desempenho municipal é utilizado o Índice de Desenvolvimento Municipal, tendo como objetivo sistematizar os trinta indicadores em único índice, agregados em quatro grupos que são: aspectos sociais; demográficos e econômicos; fisiográficos, fundiários e agrícolas; e de infraestrutura de apoio. E o IDH tem como fatores: longevidade, educação e renda.

#### 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

No gráfico 3, encontra-se representado um comparativo do PIB entre as cidades Barbalha, Crato e Juazeiro do Norte – CE, conhecida como triângulo CRAJUBAR.

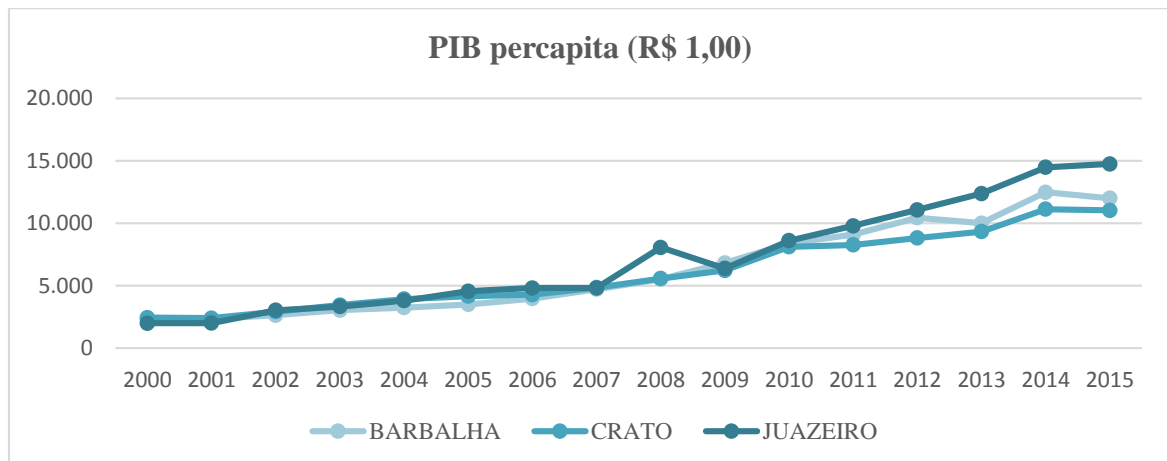
**Gráfico 3** – Crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do Crajubar – 2000 a 2015



**Fonte:** Elaborado a partir de dados do IPECE e do IBGE (2018)

Como pode-se perceber no gráfico acima as cidades de Barbalha e Crato possuem um crescimento equiparado em relação a Juazeiro do Norte – CE que entre 200 e 2005 manteve-se em um crescimento bastante parecido referente as outras duas cidades, porem a partir de 2006 superou-as. Entre os anos de 2000 e 2015 as cidades apresentaram um crescimento médio de 13,72% (Barbalha), 12,98% (Crato) e 16,75% (Juazeiro).

**Gráfico 4** – Crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do Crajubar – 2000 a 2015



**Fonte:** Elaborado a partir de dados do IPECE e do IBGE (2018)



Já o gráfico 4, mostra que o crescimento do PIB per capita entre as três cidades são bastante semelhantes entre os anos de 2000 a 2007, com uma variação para a cidade de Juazeiro do Norte entre 2007 e 2009, onde a mesma nos anos seguintes mostra ascensão superando as outras duas cidades.

**Tabela 2** – Índice de Desenvolvimento Humano do triângulo CRAJUBAR

CRAJUBAR						
Ano	Barbalha		Crato		Juazeiro do Norte	
	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking
2000	0,687	14	0,716	5	0,697	10
2010	0,683	7	0,713	3	0,694	5

**Fonte:** Elaborado a partir de dados do IPECE e do IBGE (2018)

Ao analisar a tabela 2, pode-se observar que o Índice de Desenvolvimento Humano conforme dados obtidos entre os anos de 2000 e 2010, ocorrendo uma queda em Barbalha (-0,63), Crato (-0,42) e Juazeiro (-0,47) de pontos percentuais.

**Tabela 3** – Índice de Desenvolvimento Municipal do triângulo CRAJUBAR

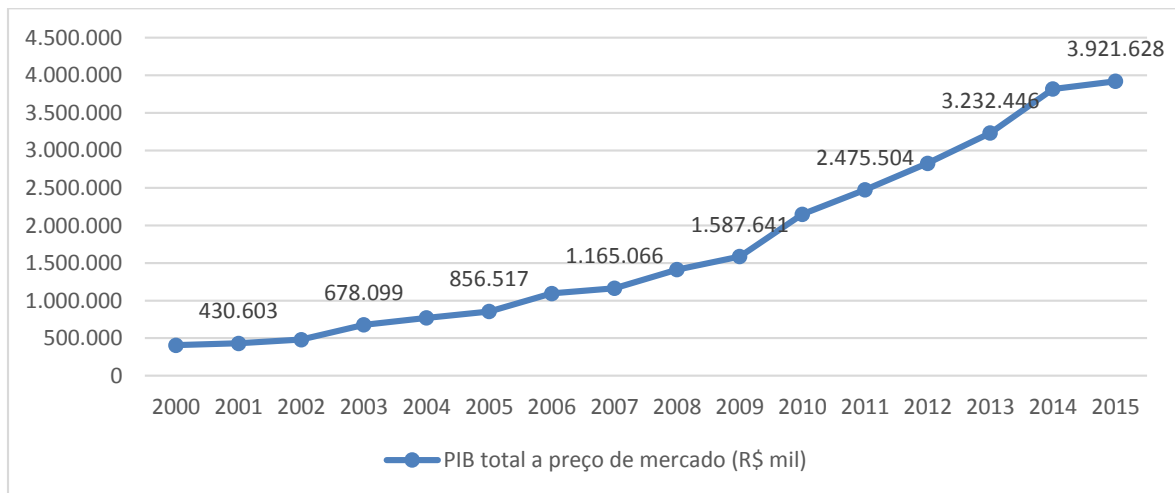
CRAJUBAR						
Ano	Barbalha		Crato		Juazeiro	
	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking
2000	50,91	5	52,53	4	41,85	15
2002	45,60	10	49,79	7	40,02	14
2004	50,48	6	51,67	5	43,27	10
2006	43,40	18	47,37	8	37,33	31
2008	54,83	6	50,48	7	47,55	9
2010	48,11	6	38,95	12	35,49	24
2012	49,78	7	39,95	17	34,28	30
2014	54,28	6	37,72	16	37,46	17
2016	47,32	9	35,93	33	35,20	34

**Fonte:** Elaborado a partir de dados do IPECE e do IBGE (2018)

Analisando o Índice de Desenvolvimento Municipal mostrado na tabela 3, que no período de 2000 a 2016, a cidade de Barbalha mostrou uma variação de baixa de crescimento nos primeiros anos, nos anos de 2008, 2010 e 2012 permaneceram no 6º lugar do ranking.

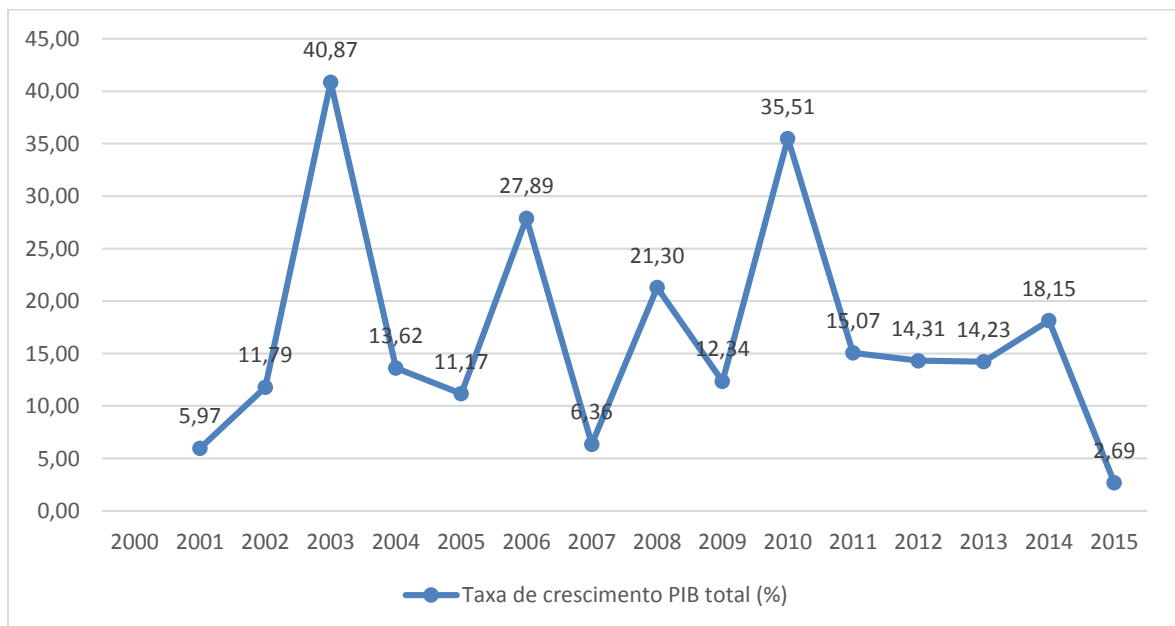
Quanto a cidade do Crato não houve uma maior variação ficando entre os oito primeiros lugares, no entanto nos anos 2010 e 2016 houve uma queda expressiva terminando o período no 33º lugar. A cidade de Juazeiro como mostra a tabela no período mencionado obteve a colocação entre o 9º e o 34º lugar ficando abaixo que as outras duas cidades.

**Gráfico 5** - Crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de Juazeiro do Norte – CE – 2000 a 2015



**Fonte:** Elaborado a partir de dados do IPECE e do IBGE (2018)

**Gráfico 6** - Crescimento percentual do Produto Interno Bruto (PIB) de Juazeiro do Norte – CE – 2000 a 2015



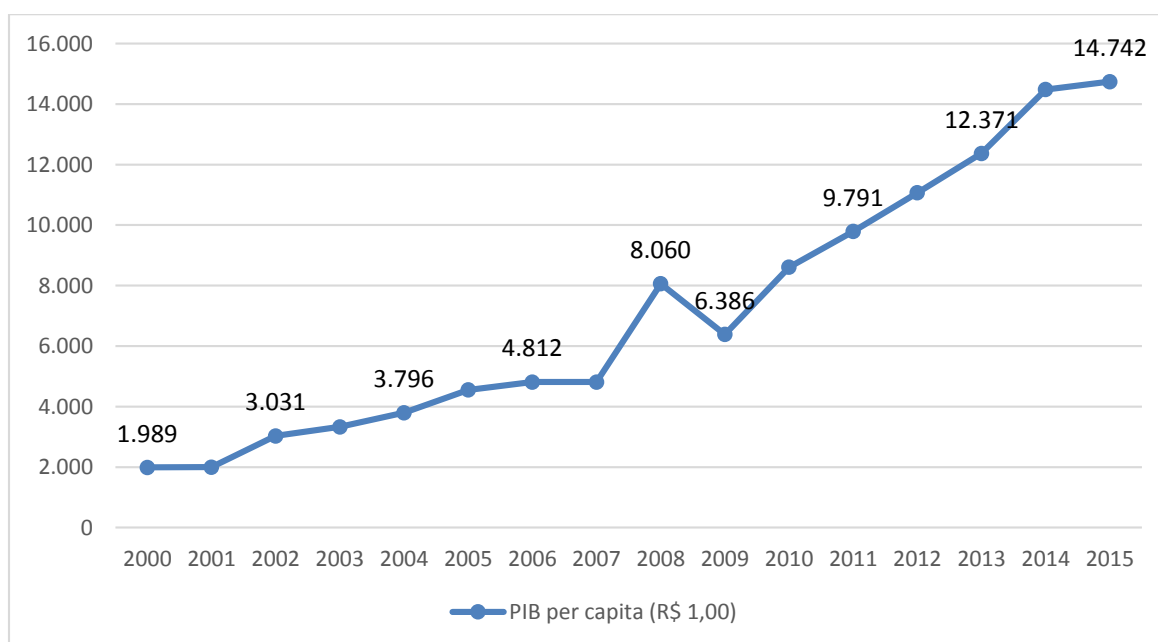
**Fonte:** Elaborado a partir de dados do IPECE e do IBGE (2018)

Observando e analisando os gráficos acima, percebe-se que no gráfico 5 o município de Juazeiro do Norte – CE apresenta uma grande representatividade diante a evolução do PIB, para o estado do Ceará, como também para a região do Cariri, durante todo o período que corresponde os anos de 2000 a 2015, se destacando os anos de 2003, 2006, 2008, 2010 e 2014. Em que, atingiram valores significativos correspondentes a R\$ 481.359.000,00 em 2003, R\$ 1.095.422.000,00 em 2006, R\$ 1.413.194.000,00, R\$ 2.151.355.000,00 em 2010 e R\$ 3.819.082.000,00, onde relacionando cada um destes anos aos anos anteriores correspondentes verifica-se os respectivos crescimentos de R\$ 196.740.000,00 em 2003, R\$ 238.925.000,00 em 2006, R\$ 248.128.000,00 em 2008, R\$ 563.714.000,00 em 2010 e R\$ 586.616.000,00 em 2014.

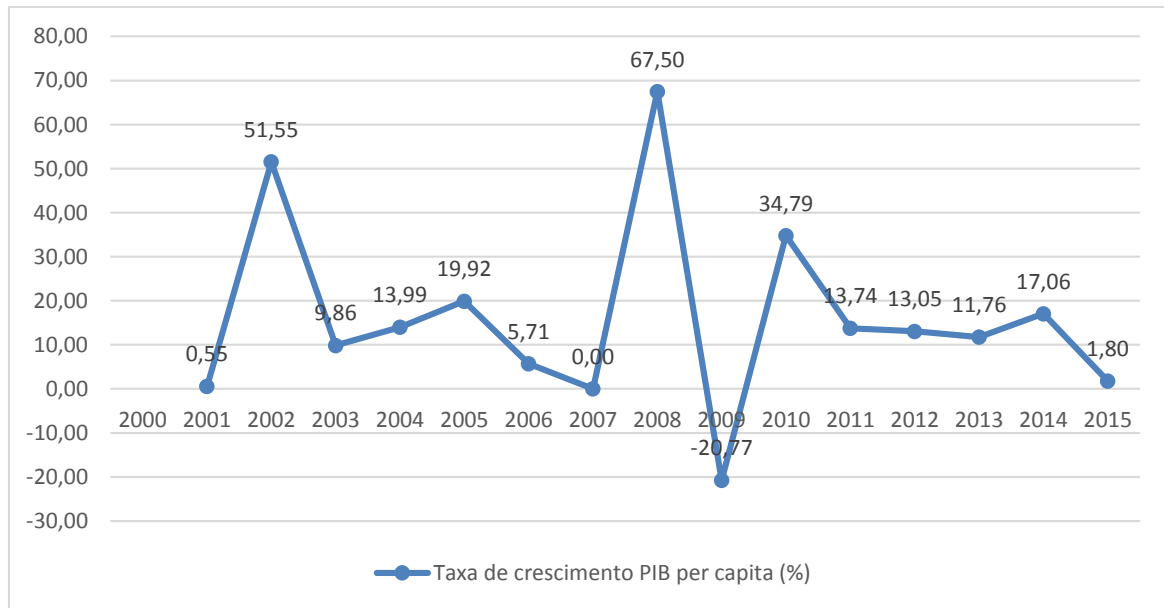
Nota-se que no gráfico 6, está representado PIB em pontos percentuais. Nele se observa com maior nitidez os anos com maior crescimento, como o ano de 2003 que apresentou uma elevação de 40,87% em relação a 2002. No ano de 2006, ocorreu uma elevação de 27,89% em relação a 2005. Já em 2008, houve um crescimento ainda que um percentual menor de 21,80%. Entretanto em 2010 atingiu 35,51% uma das maiores taxas registradas, caindo para 18,15% em 2014.

Os gráficos 5 e 6 apresentam dados relativos ao PIB per capita do município de Juazeiro do Norte – CE.

**Gráfico 7** - Crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) per capita de Juazeiro do Norte – CE – 2000 a 2015



**Fonte:** Elaborado a partir de dados do IPECE e do IBGE (2018)

**Gráfico 8** - Crescimento percentual do PIB per capita de Juazeiro do Norte – CE – 2000 a 2015

**Fonte:** Elaborado a partir de dados do IPECE e do IBGE (2018)

Visualizando os dois gráficos 7 e 8, é perceptível que nos anos de 2002, 2008 e 2010 picos significativos no crescimento do PIB per capita, onde em 2002 foi de R\$ 3.031,00, representando uma elevação de 51,55%. Em 2008, o PIB per capita foi de R\$ 8.060,00, o que corresponde uma elevação de 67,50% em relação ao valor obtido no ano anterior. E mesmo tendo uma queda de -20,77% no ano de 2009, em 2010 conseguiu se recuperar atingindo um crescimento de 34,79 correspondente a R\$ 8.608,00.

Conforme dados coletados e expostos nos gráficos acima, o quão grande é a capacidade econômica do município dentro do período apresentando, mesmo que tenha ocorrido variações nas taxas de crescimento ao longo dos anos é bastante evidente e visível.

Os dados coletados que seguem abaixo são referentes ao desenvolvimento econômico do município.

**Tabela 4** – Índice de Desenvolvimento Humano de Juazeiro do Norte – CE – 2000 e 2010

Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)								
JUAZEIRO DO NORTE – CE								
Ano	Global		Educação		Longevidade		Renda	
	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking
2000	0,697	10	0,773	12	0,713	56	0,606	5
2010	0,694	5	0,642	8	0,810	180	0,644	5

**Fonte:** Elaborado a partir de dados do IPECE e do IBGE (2018)

Na tabela 4, está apresentado o Índice de Desenvolvimento Humano, e conforme dados apresentados ocorreu uma queda, onde no ano de 2000 apresentou 0,697, enquanto em 2010 baixou para 0,694, subindo no ranking do 10º para o 5º lugar. Essa queda foi seguida pelo índice de educação onde o município pulou do 12º para o 8º lugar no ranking, porém não aconteceu o mesmo com os índices de longevidade e renda.

**Tabela 5** – Índice de Desenvolvimento Municipal de Juazeiro do Norte – CE – 2000 e 2010

Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM)										
JUAZEIRO DO NORTE – CE										
Ano	Global		Fisiográficos, fundiários e agrícolas		Demográficos e econômicos		Infraestrutura		Sociais	
	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking
2000	41,85	15	24,72	85	25,88	23	48,21	9	79,25	5
2002	40,02	14	41,84	76	23,82	19	44,76	13	54,23	9
2004	43,27	10	37,59	39	29,27	17	37,78	30	68,43	5
2006	37,33	31	16,82	167	36,47	21	35,52	26	60,52	7
2008	47,55	9	50,46	69	31,63	14	36,70	15	78,87	6
2010	35,49	24	19,45	101	32,12	14	32,58	23	57,12	11
2012	34,28	30	14,40	147	33,09	15	39,26	17	49,31	13
2014	37,46	17	29,17	57	33,35	13	37,16	24	52,28	17
2016	35,20	34	22,54	96	32,28	14	35,91	30	55,71	42

**Fonte:** Elaborado a partir de dados do IPECE e do IBGE (2018)

Analisando o Índice de Desenvolvimento Municipal da cidade de Juazeiro do Norte – CE, no ano de 2000 ocupava a 15º lugar no ranking, e mesmo com variações em todo o período conseguiu no ano de 2008 elevar sua posição para o 9º lugar. Porém nos anos que se seguiram sua posição caiu terminando em 34º lugar no ranking no ano de 2016, mostrando um relevante baixa nas condições econômicas, sociais e de infraestrutura.

De acordo com todas as informações obtidas na pesquisa bibliográfica, evidencia-se a desigualdade entre o crescimento econômico e do desenvolvimento econômico de Juazeiro do Norte.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após analisado todos os dados obtidos mediante pesquisa e exposto neste estudo, conclui-se que o município de Juazeiro do Norte – CE, apesar de mostrar que passou por grande e importante processo de crescimento econômico, e mesmo apresentando variações significativas nas taxas de crescimento tanto do PIB como do PIB per capita, no período em estudo este não apresentou equiparado desenvolvimento econômico.

Conforme análise dos dados e informações coletadas através do IDM (Índice de Desenvolvimento Municipal), onde este informa os índices referentes a aspectos Fisiográficos, fundiários e agrícolas, demográficos e econômicos, de infraestrutura e sociais, é nítido que não houve desenvolvimento econômico tanto quanto foi verificado o evidente crescimento econômico. Percebe-se que é de suma importância que haja investimentos em todas as áreas destinadas ao desenvolvimento, como o tratamento do lixo, o saneamento básico inexistente em muitos baixos da cidade, em infraestrutura, seja na ampliação do nosso aeroporto para que possa atender adequadamente o número de visitantes que cresce anualmente, ou seja na pavimentação das ruas da cidade que se encontram cada vez mais impossibilitadas de se trafegar.

Por fim, é relevante que sejam criadas políticas públicas voltadas essencialmente ao desenvolvimento do município.

## REFERÊNCIAS

AMARAL, Jair do Filho; SOUZA, Dayane Lima Rabelo de. **Arranjo Produtivo de Calçados do Cariri, Ceará**. Texto para discussão nº 9, 2003

DIAS, Marcos de Carvalho. **Economia Fundamental**. São Paulo: Érica, 2015

FEIJÓ, Carmen Aparecida; VALENTE, Elvio; CARVALHO, Paulo G. Mibielli de. **Além do PIB: Uma visão sobre os avanços metodológicos na mensuração do desenvolvimento sócio econômico e o debate no Brasil contemporâneo**. Estatística e Sociedade, Porto Alegre, p. 42-56, n.2, nov., 2012. Disponível em:  
<<https://seer.ufrgs.br/estatisticaesociedade/article/download/36554/23652>

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

FONTES, R.; et al. **Economia: Um enfoque básico e simplificado**. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

FURTADO, Celso. **Teoria e política do desenvolvimento econômico**. Apresentação José Sérgio Rocha de Castro Gonçalves. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. Plageder, 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GREMAUD, Amaury Patrick et al. **Manual de economia**. Organizadores Diva Benevides Pinho, Marco Antônio Sandoval de Vasconcellos. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2005

IBGE. **Histórico cidade de Juazeiro do Norte**. Disponível em:<  
<https://cidades.ibge.gov.br/painel/historico.php?codmun=230730>>. Acesso em: 20 jul. 2018.

IBGE. **Índice de Desenvolvimento Humano Municipal**. Disponível em:<  
<https://cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?codmun=230730&idtema=118>> Acesso em: 20 jul. 2018.

IBGE. **Produto Interno Bruto dos Municípios**. Disponível em:<  
<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/juazeiro-do-norte/pesquisa/38/0?ano=2000>> Acesso em: 25 set. 2018.

IBGE. **Série histórica do PIB – IBGE**. Disponível em:  
<[https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/media/com\\_mediaibge/arquivos/7531a821326941965f1483c85caca11f.xls](https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/media/com_mediaibge/arquivos/7531a821326941965f1483c85caca11f.xls)> Acesso em: 27 out. 2018

IPECE **Anuário Estatístico do Ceará**. Disponível em: <<http://www.ipece.ce.gov.br/anuario-estatistico-do-ceara/>> Acesso em: 13 set. 2018

IPECE. **PIB dos municípios cearenses – 2015**. Disponível em:  
<[http://www.ipece.ce.gov.br/informe/ipece\\_informe\\_121\\_15\\_Dezembro\\_2017.pdf](http://www.ipece.ce.gov.br/informe/ipece_informe_121_15_Dezembro_2017.pdf)> Acesso em: 02 ago. 2018.

IPECE. **Índice de desenvolvimento municipal (IDM) Ceará – 2008**. Disponível em: <  
[http://www.ipece.ce.gov.br/estudos\\_sociais/idm/IDM\\_2008.pdf](http://www.ipece.ce.gov.br/estudos_sociais/idm/IDM_2008.pdf)> Acesso em: 20 jul. 2018.

JUAZEIRO. **A cidade - História da cidade**. Disponível em:<<http://www.juazeiro.ce.gov.br/Cidade/Historia/>>. Acesso em: 08 jul. 2018.

MANKIW, N. Gregory et. Al. **Introdução à Economia**. São Paulo: Pioneira Thomson, 2005

PAIVA, Carlos Águedo Nagel; CUNHA, André Moreira. **Noções de economia**. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2008.

PARKIN, Michael. **Economia**. Tradução Cristina Yamagami; revisão técnica Nelson Carvalheiro. 8 ed. São Paulo: Addison Wesley, 2009.

SAMUELSON, Paul A.; Nordhaus, Willian D. **Economia**. Tradução: Elsa Fontainha, Jorge Pire Gomes; revisão técnica Emílio Hiroshi Matsumura. 19 ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: AMGH, 2012.

SANTOS, Elisângela. **Juazeiro do Norte: Polo de Desenvolvimento do Nordeste**. Disponível em: <<https://dialogospoliticos.wordpress.com/2011/07/07/juazeiro-do-norte-polo-de-desenvolvimento-do-nordeste/>> Acesso em: 26 jul. 2018.

SOUZA, Nali de Jesus de. **Desenvolvimento econômico**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

VASCONCELLOS, Marcos Antônio Sandoval de; GARCIA, Manuel Enriquez.

**Fundamentos de Economia**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

WALTER, Daniel. Biografia do Padre Cicero. Disponível em:

<<http://www.ebooksbrasil.org/eLibris/biografiapadrecicero.html>> Acesso em: 27 jul. 2018